

ARQUIVO PRIVADO DE JOÃO DAVID FERREIRA LIMA: VIDA E OBRA¹

Silvia Rogério de Miranda

Arquivista pela UFSC.

E-mail: r.m.silvia@hotmail.com

Eliana Maria dos Santos Bahia

Professora do Departamento de Ciência da Informação - UFSC.

E-mail: elianambahia@gmail.com

Resumo: A investigação debruçou-se sobre a documentação do primeiro Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina. Propõe-se o estudo e investigação do Arquivo Privado do Professor Dr. João David Ferreira Lima. Pesquisar sobre a história vivida pelo personagem principal levou a estudar seu arquivo privado com o objetivo de saber o que seus documentos contavam sobre sua vida, suas obras, seus pensamentos e ações na época da criação da UFSC (1960). Tornou-se necessário reunir os demais documentos que formam esse arquivo uma vez que as informações sobre o primeiro reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e criador da mesma, estavam em outros acervos. A conservação, a preservação da memória do patrimônio documental constitui a história da Universidade no mapeamento de seus acervos. Relevância do estudo sobre esse Arquivo Privado consiste em que seu patrimônio documental representa a memória do desenvolvimento da educação da sociedade catarinense, traça a evolução do pensamento e realizações dessa sociedade. É o legado do passado para o presente. Dar conhecimento deste legado a comunidade universitária e posteriormente, a todos que queiram conhecer, é preservar e conservar a memória patrimonial da UFSC.

Palavras-chave: Arquivo privado. João David Ferreira Lima. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.



1 INTRODUÇÃO

O interesse para investigar a história que há por de trás dos documentos surgiu durante as aulas de paleografia ministradas no Curso de Arquivologia na UFSC. Nessas aulas, ao pesquisar os documentos do Dr. Hermann Blumenau, fundador da cidade de Blumenau – SC constatou-se o quanto foi importante os pensamentos que se identificou do referido senhor na época da fundação da cidade. Por meio dos documentos verificou-se como foi profícuo seu trabalho, os pensamentos de persistência e devoção a esse labor fizeram com que sobrepujasse qualquer dificuldade encontrada.

Comprova-se que os documentos contam por si uma história de quem o produziu. O que motivou e o que moveu a pessoa concretizar aquilo que almejava? Neste sentido, realizar uma pesquisa do Arquivo Privado de João David Ferreira Lima desvendará o que aconteceu na época em que idealizou a criação da Universidade Federal de Santa Catarina visando identificar quais pensamentos e sentimentos o motivaram, o que vivia nesse momento para a sociedade catarinense. Na análise do discurso, o criador da cidade de Blumenau/SC e o primeiro reitor da UFSC Professor Dr. João David Ferreira Lima ambos foram empreendedores, não se intimidaram com as dificuldades, possuíam iniciativas, viram a oportunidade que se apresentava.

¹ A banca examinadora foi composta por: Eliana Maria dos Santos Bahia Jacintho(Orientadora), Leticia Borges Nedel (examinadora), Úrsula Blattmann (examinadora), EzmirDipper Elias (suplente).

Relevância da pesquisa sobre esse Arquivo Privado consiste em que seu patrimônio documental representa a memória do desenvolvimento da educação da sociedade catarinense. Ele traça a evolução do pensamento e realizações dessa sociedade. É uma herança do passado para o presente. Dar conhecimento deste legado a comunidade universitária e posteriormente, a todos que queiram conhecer, é preservar e conservar a memória do trabalho que resultou na UFSC, universidade que modificou uma geração inteira de pessoas disponibilizando formação profissional, intelectual e pessoal.

Como fonte para a pesquisa, foi usada a entrevista da RBS feita com o Dr. Aloizio Blasi em 19 dez. 2015². Também foram coletados dados no Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina (IHGSC), Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina (BPSC), Arquivo Público de Santa Catarina (AQPSC), Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BUUFSC) e, no memorial aos reitores, existente na atual reitoria da UFSC. Foram feitas leituras de livros escritos pelo próprio Ferreira Lima, e os escritos por outras pessoas, tudo em busca de informações sobre o 1º Reitor da UFSC que auxiliassem na construção do perfil que desvendassem essa figura pública, os idealizadores da criação da UFSC.

2 ARQUIVOS PESSOAIS COMO FONTES PARA A HISTÓRIA

Os arquivos pessoais constituem valiosas fontes de pesquisa, seja pela especificidade dos tipos documentais que os caracterizam, seja pela possibilidade que oferecerem informações complementares constantes em arquivos de natureza pública. As pesquisas da área de arquivo privado e nas áreas de história têm o interesse de análise de tipos de biografias, chama-se atenção para esses tipos de fontes primárias e secundárias, devido à sua preservação, organização e abertura a consulta pública. A difusão desses arquivos para a história do Brasil, do Estado e do município na preservação da memória do patrimônio documental.

Definindo fontes de informação: “[...] fontes de informação são recursos que podem ser estruturados ou não, apresentam-se de diversas formas, conforme os propósitos a que foram concebidos; servem para várias finalidades, desde informacional, educacional, de lazer ou científico (BLATTMANN; VIANNA 2016, p.199). Ampliando o conceito dos autores, esclarece que as fontes de informação podem ser de três tipos: primária, secundária e terciária.

Heymann (2012, p.58) chama a atenção sobre esse tema dos arquivos pessoais de homens públicos. Considera de difícil classificação por estarem situados entre o político e o não político, entre o público e o privado. No Brasil, esses arquivos são considerados privados, ainda que a natureza do cargo ocupado pelo titular possa ser de interesse público. Discorre sobre a Lei de Arquivos, n. 8.159,

² Disponível em: <<http://dc.clicrbs.com.br/sc/noticias/noticia/2015/12/nada-me-conforta-mais-do-que-ter-participado-da-criacao-da-ufsc-diz-aluizio-biasi-4934400.html>>

de 8 de janeiro de 1991, prevê em seu artigo 12 que, “Os arquivos privados podem ser identificados pelo Poder Público como de interesse público e social, desde que sejam considerados como conjuntos de fontes relevantes para a história e o desenvolvimento científico nacional”

Consente-se que não é qualquer arquivo pessoal que possa ser considerado de relevância para a história nacional. A CIA (Conselho Internacional de Arquivos) na 2ª Conferência Anual do Conselho Internacional de Arquivos – Espanha em outubro de 2014, pronunciou-se que os arquivos públicos e privados são os pilares da sociedade contemporânea. O arquivo pessoal representa a vida e o íntimo de seu titular. Oliveira (2012, p.33) define arquivo pessoal como:

[...] um conjunto de documentos produzidos ou recebidos, e mantidos por uma pessoa física ao longo de sua vida e em decorrência de suas atividades e função social. Esses documentos, em qualquer forma ou suporte, representam a vida de seu titular, suas redes de relacionamento pessoal ou de negócios. Representam também o seu íntimo, suas obras, etc. São, obviamente, registros de seu papel na sociedade, num sentido amplo.

Continua discorrendo sobre as características dos documentos de arquivo pessoal dizendo que “Cumprir notar que documentos que constituem arquivos pessoais apresentam as cinco características dos documentos de arquivo; autenticidade, imparcialidade, organicidade, naturalidade e unicidade” (OLIVEIRA, 2012, p.33). Depreende-se do escrito que apesar de arquivo pessoal como o nome diz ser pessoal e íntimo, não deixa de ser um documento de arquivo por possuir as características que o distingue como tal.

3 HISTÓRIA ORAL

A história oral se caracteriza como uma metodologia de coleta de informações no qual o pesquisador emprega além dos documentos escritos, os documentos orais com informações relevantes para retomar uma história. E ao recorrer à história oral é necessário entendê-la como uma maneira de se chegar aos acontecimentos de um período histórico nos quais os documentos escritos não abordam. Portelli (2009) no XXV Simpósio Nacional da Associação Nacional dos Professores de História (ANPUH), indaga,

“Por que buscamos fontes orais”? [...] Não só porque as pessoas que entrevistamos possuem informações de que precisamos e que nos interessam. É mais do que isso. É porque há uma relação profunda, [...] entre a oralidade e a democracia. Todos os meios de comunicação, do *scanner* ao *computer*, excluem uma parte da humanidade. Há pessoas que não sabem escrever ou ler; há pessoas que não manejam o computador; porém a voz, a oralidade, é um meio de comunicação que todos os seres humanos possuem e, de alguma maneira, controlam. Então, quando buscamos fontes orais, as buscamos em primeiro lugar porque na oralidade encontramos a forma de comunicar específica de todos os que estão excluídos, marginalizados, na mídia e no discurso público.

A reconstituição de um dado momento histórico poderia não se revelar sem o relato histórico. É um passado que retorna ao presente através da memória.

Nedel em sua tese de doutorado (2005, p.62) com o título Um Passado Novo para uma História em Crise: Regionalismo e Folcloristas no Rio Grande do Sul (1948-1965), afirma:

Aqui a predileção do regionalismo literário tradicional pela forma narrativa curta e simples assimilada do gaúcho heroico talvez não seja casual, se for considerado, [...] a ligação histórica e estrutural que o conto mantém com outras narrativas curtas presentes na tradição oral, como o causo, a lenda, a saga, o mito, a adivinhação e o ditado. Dado que, como diz este último, “quem conta um conto aumenta um ponto”, a capacidade de ser repassada oralmente, acrescentando à estória contada as notas particulares do narrador [...] faz desse tipo de narrativa um veículo importante de transmissão cultural.

A autora acrescenta mais um componente sobre a história oral, na qual as narrativas estão presentes e difundem a cultura do Rio Grande do Sul.

3.1 A Entrevista e a transcrição

A entrevista deve ser com perguntas simples e objetivas para alcançar aquilo que o pesquisador quer resgatar. Thompson (1992, p. 260) explica que “As perguntas devem ser sempre tão simples e a diretas quanto possível, em linguagem comum. Nunca faça perguntas complexas ou de duplo sentido”.

As entrevistas realizadas para pesquisa foram com os dois filhos mais velhos do Professor Dr. João David Ferreira Lima. O primogênito forneceu uma entrevista de 01:hora com informações sobre a pessoa e o homem público. O segundo filho, Dr. Paulo Ferreira Lima, devido estar ocupado por suas atividades profissionais, conversou por telefone durante uns 20 minutos e misturou assuntos de política e criação da UFSC. Um fato relevante que trouxe foi que uma casa situada na Rua Bocaiúva comprada pelo Professor Dr. João David Ferreira Lima, foi a primeira sede da Reitoria da UFSC. E recomendou que realizasse uma entrevista com Dr. Aluizio Blasi, Secretário do Dr. Ferreira Lima na época da criação da UFSC, o que não foi possível realizar porque o Dr. Blasi, que aos 90 anos de idade, não se encontra disponível para entrevistas.

Na transcrição procurou-se ser fiel a entrevista concedida e reorganizou-se o relato retirando as marcas de oralidade, como palavras repetidas, irrelevantes para a pesquisa. A pontuação e a grafia das palavras seguiram a gramática normativa da língua portuguesa, versão atualizada.

4 O ARQUIVO DE JOÃO D. FERREIRA LIMA: INSUMO PARA DIFUSÃO DA INSTITUIÇÃO E DA MEMÓRIA

Conforme Neckel e Kuchler (2010) João David Ferreira Lima nasceu 08 de agosto de 1910 em Tubarão/SC, sul do Estado, e morreu em Florianópolis/SC em 2001 de insuficiência respiratória; filho do médico Dr. Joaquim David Ferreira Lima e D. Carolina Collaço Cabral de Lima.

O Professor Dr. João David Ferreira Lima, graduou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro/RJ. Coursou Pós-Graduação em Finanças Públicas pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro/RJ. Foi Casado com Nely Wendhausen Ferreira Lima, com quem teve 03 filhos: David Ferreira Lima, Paulo Ferreira Lima e Murilo Ferreira Lima.

4.1 O Arquivo: João David Ferreira Lima

O que compõe o arquivo do Dr. João David Ferreira Lima nos diversos acervos pesquisados: No IHGSC em sua pasta individual encontra-se uma cópia do Jornal O Estado publicando sobre o seu funeral e sua ficha de inscrição do instituto. No ACUFSC, a pesquisadora se deparou com o manuscrito de seu livro UFSC: sonho e realidade, seu currículo vitae, artigos de jornais sobre a UFSC.

Na BPSC encontram-se jornais sobre a UFSC, livros e fotos. Na BUSFC estão os livros que publicou. Com os familiares não se pode ter contato com documentos, se realizou uma entrevista oral com seus filhos mais velhos que trouxeram riquíssimas informações.

O Memorial dos Reitores, localizado na reitoria da UFSC, expõe fotos, os móveis e objetos do escritório do primeiro Reitor. Heymann (2013, p.69) argumenta:

[...] de maneira geral, os arquivos pessoais ocupam um lugar periférico nas análises interessadas na construção social dos arquivos. A tendência a associar os arquivos pessoais à “memória individual”, a interpretá-los, unicamente, como acúmulos que documentam as atividades do titular ou revelam dimensões da sua personalidade, parece prevalecer. Essa representação, no entanto, atua obscurecendo o caráter construtivo desses arquivos, tanto no sentido da intencionalidade que preside a acumulação documental quanto no da multiplicidade de interferências a que podem estar submetidos, no âmbito privado e no institucional.

Concordando com a autora, se pode verificar que o arquivo privado de Ferreira Lima não revelou apenas dimensões de sua personalidade, desvendaram-se ainda suas ações em prol da Universidade Federal de Santa Catarina que reverteram em benefícios para a sociedade catarinense.

4.2 Ferreira Lima - profissional e institucional

O detentor do arquivo sobre o qual foi realizado está pesquisa – Professor Dr. João David Ferreira Lima – teve um caminho com distinção na política e na educação. Seu principal desempenho, contudo, foi no campo educacional. O resultado desse comprometimento foi ser escolhido para encaminhar e ser articulador do projeto da universidade, assegurando sua fundação.

O Professor Dr. João David Ferreira Lima foi à pedra fundamental da UFSC. Homem de visão, de ideias, de reflexão contemporânea cujo empenho foi fundamental para a criação da universidade. No livro “UFSC: sonho e realidade”, lançada pela EDUFSC (Editora da UFSC) no ano 2000, escreveu o histórico da implantação da instituição, citando as dificuldades, as barreiras burocráticas, as negociações com o governo federal, a assinatura do ato de criação pelo presidente Juscelino Kubitschek, em 1960, e a instalação efetiva, dois anos depois.

Participou de conferências internacionais, apresentou trabalhos sobre administração universitária e foi condecorado com o título de Doutor Honoris Causa. No período 1955, fez concurso para ser professor da Faculdade de Direito de Florianópolis/SC, vindo a ser diretor da referida faculdade nos

anos de (1956 – 1962). Integrou a comissão especial nacional designada pelo Fórum de Reitores para elaborar o roteiro para a reestruturação das universidades brasileiras, de 28 de fevereiro de 1967 e 18 de novembro de 1966. Representante do Brasil na 1ª Conferência Latino Americana sobre planejamento universitário – Concepción – Chile, de setembro a outubro de 1969, na qual foi relator do tema: Princípios Gerais de Planejamento Universitário. Presidiu o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras em (1967-1969). No Governo do Dr. Aderbal Ramos da Silva foi convidado a participar como Secretário da Fazenda do governo de Santa Catarina em (11/02/1946 - 26/03/1947) (NECKEL; KUCHLER, 2010)

Nas comemorações de 50 anos da UFSC, em presença de seus familiares e colegas, recebeu o título de Cidadão Emérito, um busto de bronze na Praça da Cidadania, em frente à reitoria.³ Recebeu outra homenagem como Nome da medalha Professor João David Ferreira Lima.

5 METODOLOGIA

O arquivo como construção social contribui para a história cultural. Para esse trabalho vamos apresentar os tipos de pesquisas utilizados.

5.1 Tipos de pesquisas

A pesquisa é bibliográfica explicativa, documental qualitativa. Lakatos e Marconi (2002, p.71) ressaltam que " [...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras", fato este, que colaborou na realização da mesma.

É bibliográfica porque visou caracterizar os documentos de Ferreira Lima disponíveis no Arquivo Central da UFSC, Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina, Arquivo Histórico do Município de Florianópolis - Professor Oswaldo Rodrigues Cabral e Instituto Geográfico Histórico de Santa Catarina.

A pesquisa é também descritiva uma vez que descreve as características da população ou fenômeno, e exploratória porque será realizada em várias fontes de informação. Do ponto de vista da análise dos dados, a pesquisa qualitativa não requer o uso de ferramentas estatísticas (ALMEIDA; PARRA FILHO, 2011, p.32). O ambiente natural é a fonte direta para a coleta de dados, sendo o pesquisador o instrumento chave. Nesse sentido, a pesquisa qualitativa é a mais próxima para atingir os objetivos desta investigação.

³ Notícias UFSC – AGEKOM, 2010. Disponível em: <www.agecom.ufsc.br/divulgacao-jornalistica>

5.2 População e amostra

A pesquisa realizada em documentos existentes no setor do Arquivo Central da Universidade Federal de Santa Catarina, busca nos jornais existentes na Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina, na Biblioteca da UFSC, no Arquivo Municipal e no Arquivo Histórico do Município. A pesquisa limitou-se aos jornais catarinenses publicados em 1960, disponíveis na Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina, que fizeram reportagens sobre a criação da UFSC. Constam os seguintes jornais: O Estado, A Gazeta, A Notícia. Esta escolha justifica-se por que cada local escolhido tem informações que enriqueceram o trabalho. Com a troca de objetivo do trabalho, conseguiu-se coletar documentos importantes para o Arquivo Privado do Professor Dr. João David Ferreira Lima.

A pesquisa visou caracterizar os documentos de Ferreira Lima disponíveis no Arquivo Central da UFSC como fonte primária e secundárias, existente na Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina, Arquivo Histórico do Município de Florianópolis/SC - Professor Oswaldo Rodrigues Cabral e Instituto Geográfico Histórico de Santa Catarina.

As fontes de informação são importantes porque fazem com que haja propagação da informação, propiciando o acesso ao usuário, seja pesquisador ou não, nos diversos locais e suportes.

5.3 Instrumentos aplicados para realização da pesquisa

Usou-se equipamentos fotográficos, anotações para gerar os quadros e tabelas, visitas in loco, leituras de jornais e livros da época, observações diretas.

5.4 Coleta e análise dos dados

Na realização desta pesquisa foi realizado contato por e-mail e por telefone com as pessoas responsáveis pelo setor.

Escolheram-se visitas *in loco* e contato com chefes dos setores visitados para coleta de dados obtendo informações e realizando as observações diretas. A BPSC, nos seus 163 anos de existência, guarda jornais catarinenses em bom estado de conservação desde 1854 até os dias atuais. Fornecem informações importantes quando o pesquisador quer investigar o período da história, o que aconteceu na data exata. O setor de Obras Raras da biblioteca e a Sala de Santa Catarina visam conservar e preservar os autores catarinenses e autores que escrevem sobre Santa Catarina.

O Arquivo Central da UFSC, criado em 1988, tem sob sua custódia os Fundos Fechados das Faculdades Catarinenses, documentos desde a antiguidade até a atualidade. A Biblioteca Universitária da UFSC (BU) tem no seu acervo os livros que relatam a evolução da UFSC.

6 RESULTADOS

Os resultados foram o estudo do arquivo privado do Professor Dr. Ferreira Lima, a aplicação da história oral, a ampliação da formação da acadêmica com a utilização desses novos conceitos arquivísticos.

Realizar um trabalho biográfico sabe-se que não se completa totalmente o estudo do biografado, haverá novos estudos de outros pesquisadores ao interpretar a documentação.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa inicia-se como objetivo de investigar que pensamentos e sentimentos havia por detrás dos documentos e o que ocorria na época da criação da Universidade. Na investigação o seguimento foi o arquivo privado de Ferreira Lima, que foi desbravado na vida pessoal, familiar e no homem público.

O perfil se fez do Professor Dr. João David Ferreira Lima uma pessoa ativa, prática, empreendedor e competente. Havia um movimento no Brasil em 1960 para federalização das universidades, em Santa Catarina tinham-se faculdades de Medicina, Odontologia, Direito, Filosofia, que iriam fazer parte da federação das universidades, conseqüentemente a criação da UFSC. (BU/UFSC, 2002)

Com os imprevistos na obtenção dos documentos de Ferreira Lima surgiram à necessidade de criar uma estratégia diferente na investigação e optou-se pela vida privada conciliando com o de homem público. Somado a esse fato, havia as próprias dificuldades da acadêmica de romper com o paradigma de que arquivo é só aquele formado de documentos em forma escrita em suporte papel/virtual numa instituição.

O conceito de arquivo privado, até um papel de bala é considerado documento se ele foi guardado com uma intenção, fizer parte de um fundo, estar inserido num grupo documental e transmita uma informação, é considerado um documento de arquivo. O recurso metodológico da História Oral como fonte de História que, da mesma forma que o arquivo pessoal, ampliou o entendimento da pesquisadora de que as informações transcendem o suporte.

A pesquisa demonstrou que efervescência da UFSC teve seu berço no Instituto Politécnico, pois foi à primeira instituição de ensino superior em Santa Catarina, em 1917. Conforme os estudos de Lourenço Filho (1930) a evolução do Brasil com as suas reformas educacionais e com a revolução de 1930 de Getúlio Vargas causou o fechamento dos institutos politécnicos fazendo com que surgiu o movimento de juristas catarinenses como José Boiteux, Otto Gama D'Eça e Henrique da Silva Fontes entre outros, para a criação da Faculdade de Direito de Florianópolis/SC em 1932.

Houve sempre o anseio dos catarinenses a federação das universidades, são outros personagens que se inspiraram nos exemplos que se tinha do Instituto Politécnico e que se atreveram a lutar a

batalha do ensino superior em SC, e, inicia-se juntamente com o Professor Dr. João David Ferreira Lima em 1960 o movimento da Universidade de Santa Catarina (USC), que, posteriormente, gerou a UFSC. Houve colaboração para a construção dessa universidade que contribuí para o desenvolvimento da sociedade catarinense.

Averiguou-se o perfil de João David Ferreira Lima através de suas múltiplas atividades. Seu acervo necessita ser discutido por estudiosos e pesquisadores que se interessam pela história de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA SANTOS, João; PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia Científica**. 2.ed. [s.l.] Cengage Learning, 2012.

ARQUIVO Central da Universidade Federal de Santa Catarina. 2017. Disponível em: <arquivocentral.ufsc.br/>. Acesso em: 09 dez. 2017.

BLATTMANN, Ursula; VIANNA, William Barbosa (Org.). **Inovação em Escolas com Bibliotecas**. Florianópolis: Dois Por Quatro, 2016, p. 199.

BRASIL. Lei n. 8.159, de 8 de janeiro de 1991. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, seção 1, 1991, p. 455.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS- ICA. **II CONFERÊNCIA ANUAL DO CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS**. Girona, Espanha, out. 2014. Disponível em: <<https://www.ica.org/en/2014-ica-general-assembly-girona>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

HEYMANN, Luciana Quillet. **O Lugar do Arquivo: a construção do legado de Darcy Ribeiro**. Rio de Janeiro: Contra Capa/ FAPERJ, 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LOURENÇO FILHO, M.B. **Introdução ao estudo da Escola Nova**. São Paulo: Cia. Melhoramentos, 1930.

NEDEL, Leticia Borges. **Um Passado Novo para uma História em Crise: Regionalismo e Folcloristas no Rio Grande do Sul (1948-1965)**. Brasília:UNB, 2005.

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. **Descrição e Pesquisa: Reflexões em torno dos Arquivos Pessoais**. Rio de Janeiro: Móbile, 2012.

PORTELLI, Alessandro. **História Oral e Poder**. CONFERÊNCIA NO XXV SIMPÓSIO NACIONAL DA ANPUH. Fortaleza, CE, 13 jul. 2009. Transcrição de Luiz Henrique dos Santos Blume, a partir do arquivo em áudio. Disponível em: <www.encontro2012.historia-oral.org.br/.../1340403036_ARQUIVO_Final_Revistolza>. Acesso em: 08 dez. 2017.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UFSC: memória oral e documental. Pesquisa e organização de Ieda Maria de Souza, Joseane Chagas, Madja Garcia Pereira da Silva, Artêmio Reinaldo de Souza. Florianópolis: [s.n.], 2002. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/design/Memoria-Texto.pdf>>. Acesso em: 16 dez. 2017.

THOMPSON, P. **A voz do Passado: História Oral**. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

PRIVATE ARCHIVE - JOÃO DAVID FERREIRA LIMA: LIFE AND WORK

Abstract: *The research focused on the documentation of the first Rector of the Federal University of Santa Catarina. It is proposed the study and investigation of the Private Archives of Professor Dr. João David Ferreira Lima. Searching about the history lived by the main character led him to study his private archive to know what his documents told about his life, his works, his thoughts and actions at the time of the creation of UFSC (1960). It became necessary to gather the other documents that form this archive since the information about the first rector of the Federal University of Santa Catarina (UFSC) and creator of the same, were in other collections. The preservation and preservation of the memory of documentary heritage constitutes the history of the University in the mapping of its collections. Relevance of the study on this Private Archive is that its documentary heritage represents the memory of the development of the education of the society of Santa Catarina, traces the evolution of the thought and achievements of that society. It is the legacy of the past to the present. To give knowledge of this legacy to the university community and later, to all who want to know, is to preserve and preserve the patrimonial memory of UFSC.*

Keywords: *Private Archive. João David Ferreira Lima. Federal University of Santa Catarina - UFSC.*

Originals recebidos em: 20/06/2017

Aceito para publicação em: 08/12/2017

Publicado em: 03/04/2018